



**ANAIS DA SEGUNDA JORNADA DE PESQUISA  
EM PSICANÁLISE E FENOMENOLOGIA**

**Pesquisa Qualitativa na Saúde Mental:  
perspectivas psicanalíticas e fenomenológicas**

ISSN 2175-0696

**ORGANIZAÇÃO**

**Profa. Livre Docente Tânia Maria José Aiello Vaisberg  
Profa. Dra.Vera Engler Cury**

**Evento financiado pela CAPES  
(Auxílio PAEP N° 0509/08-6)  
e pela FAPESP (Processo N°08-56197-9)**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**2008**



**SEGUNDA JORNADA DE PESQUISA EM  
PSICANÁLISE E FENOMENOLOGIA  
Pesquisa Qualitativa na Saúde Mental:  
perspectivas psicanalíticas e fenomenológicas**

**ORGANIZAÇÃO**

Profa. Livre Docente Tânia Maria José Aiello Vaisberg  
Profa. Dra. Vera Engler Cury

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Ms Cristiane Helena Dias Simões  
Ms Fabiana Follador e Ambrosio  
Ms Kátia Panfiete Zia  
Ms Miriam Tachibana

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Profa. Livre Docente Tania Maria José Aiello Vaisberg  
Profa. Pós-Doutora Maria Alves de Toledo Bruns  
Profa. Dra. Maria Christina Lousada Machado  
Profa. Dra. Tania Mara Marques Granato  
Profa. Dra. Vera Engler Cury

2008

## **O IMAGINÁRIO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU SOBRE A DOCÊNCIA E ENSINO SUPERIOR PROJETO DE PESQUISA**

Elisa Corbett<sup>29</sup>

Tânia Maria José Aiello-Vaisberg<sup>30</sup>

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

**RESUMO** O presente trabalho propõe uma investigação do imaginário coletivo de alunos ingressantes num curso de pós-graduação *stricto sensu* sobre o docente de Ensino Superior, com a intenção de produzir conhecimentos que iluminem a escolha profissional pela carreira de pesquisador/docente de Ensino Superior, e orientem atividades que contribuam para a formação profissional destes alunos. Partimos, para tanto, da compreensão de que estas pessoas optaram por um percurso voltado à formação de docentes pesquisadores, cuja atuação em universidades se caracteriza pela não dissociação entre ensino e produção de conhecimento. Do ponto de vista metodológico, este estudo implica na realização de uma entrevista coletiva articulada ao redor do Procedimento de Desenhos- Estórias com Tema, desenvolvido para pesquisa de representações sociais e imaginários coletivos. As produções serão consideradas à luz do método psicanalítico, tal como é operado na detecção de campos psicológicos não-conscientes. Os resultados desta investigação serão disponibilizados a todos os orientadores e alunos do Programa, em forma de artigo científico, possibilitando sua utilização em atividades nos diversos Grupos de Pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicanálise, pós-graduação, formação de docentes

**Abstract:** This article proposes an investigation of the collective imaginary from students entering a *stricto sensu* post-graduation program about Higher Education's Professor, with the intention of producing information that will shed some light on the professional choice of a research/teaching position in Higher Education and that will guide activities which could contribute for these students' professional formation. For such, we start with the comprehension that these people have chosen a path guided towards a researcher's formation, whose activities in universities can't be separated from teaching practices and professors who are better qualified for acting on Higher Teaching Institutions. From a methodological point of view, this study implies a collective

---

<sup>25</sup> Psicóloga, especialista em Sexualidade Humana, mestranda em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, bolsista CNPq.

<sup>26</sup> Orientadora do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Professora Livre Docente aposentada do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, Coordenadora da "Ser e Fazer": Oficinas Psicoterapêuticas de Criação do IPUSP e Presidente do NEW-Núcleo de Estudos Winnicottianos de São Paulo.

interview centered on Themed Drawing Histories, developed for social representation and collective imaginary research. The productions will be analyzed under the psychoanalytic view, as it is used on the detection of non-conscious psychological fields. Results of this investigation will be available to all professors and students of the Program, in the form a scientific article, enabling it's use in several of the Research Group's activities.

Key-Words: Psychoanalysis, strictu sensu post-graduation, higher education's professor

#### INTRODUÇÃO

É notório o acelerado crescimento da pós-graduação brasileira nos últimos anos. Tal processo tem sido garantido pela mobilização permanente da comunidade acadêmica nacional, bem como pelo planejamento governamental que incorpora um processo de avaliação institucional adequado e financiamento por parte do poder público.

Se por um lado as universidades públicas ainda são responsáveis por 82% dos cursos de mestrado e 90% dos cursos de doutorado, as universidades privadas têm apresentado um crescimento expressivo na pós-graduação *stricto sensu* (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2004). Tal crescimento tem sido apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através de bolsas de mestrado e doutorado, bem como verbas direcionadas ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação.

Na área da Psicologia, pesquisas a respeito do perfil do psicólogo brasileiro encomendadas e divulgadas pelo Conselho Federal de Psicologia (WHO Instituto de Pesquisa de Opinião e Mercado, 2001; Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, 2004) permitem entrever acentuado aumento na procura por cursos de mestrado por parte destes profissionais, bem queda na busca pelo doutorado. Em 2001, 5,2% dos entrevistados responderam estar fazendo ou já ter feito mestrado na área, e 3,4% informaram o mesmo a respeito do doutorado.

No ano de 2004, nova pesquisa aponta que 7% dos entrevistados são mestres ou mestrandos em Psicologia e apenas 2% optaram por prosseguir seus estudos através do doutorado nesta área do conhecimento. O crescente número de profissionais que informa dedicar-se à docência e pesquisa em Psicologia, 2,8% em 2001 e 5% no ano de 2004, aliado aos dados acima, sugere a importância de estudos científicos que problematizem a formação do docente de Ensino Superior nesta área.

Propomos, aqui, a realização de uma investigação sobre a escolha da pós-graduação *stricto sensu* como percurso de formação profissional a partir da perspectiva da Psicanálise, método de pesquisa e atenção psicológica que acreditamos trazer uma ótica diferenciada para este tipo de reflexão. Definimos o método psicanalítico como aquele sustentado pelo pressuposto, já presente no pensamento freudiano, de que toda conduta humana tem sentido e faz parte das

possibilidades humanas. Trata-se, portanto, de um método rigorosamente ético e inclusivo, para o qual acreditamos que a teoria winnicottiana do sofrimento humano traz contribuições fundamentais e inovadoras.

Winnicott (1945/2000) compreende o homem como ser que vem ao mundo com um potencial inato para o desenvolvimento e a saúde, tendo como fator necessário e suficiente para alcançá-los um ambiente inter-humano facilitador. Descreve, portanto, um desenvolvimento emocional que se desenrola na relação com outras pessoas, desde os princípios da constituição de um *self*. Tal concepção aproxima-se das idéias de Bleger (1963/1984), quando este afirma que o homem só chega a ser humano pela incorporação e organização de experiências com os demais indivíduos que o cercam. Nosso trabalho se desenvolve numa interlocução bastante próxima com estes dois autores.

Trata-se de uma investigação sobre o imaginário coletivo, e devemos ainda ao leitor um esclarecimento sobre este conceito, a fim de permitir um melhor entendimento sobre o que pretendemos fazer. Compreendemos os imaginários coletivos como manifestações simbólicas de subjetividades grupais. Assim, partindo do pensamento blegeriano, poderíamos defini-los como um grupo particular de condutas que ocorre na área mental<sup>31</sup> e no âmbito sociodinâmico<sup>32</sup>.

Enquanto condutas, tais manifestações configuram-se como objeto de estudo de todas as ciências humanas, cada qual trabalhando a partir de sua perspectiva particular de análise destes fenômenos. Uma destas seria a psicanalítica, à qual nos alinhamos, que admite a presença de aspectos inconscientes nas condutas humanas que influenciam nossas práticas.

Compreendemos, portanto, que o imaginário, como um ambiente humano, no qual se mesclam dimensões históricas, sociais, culturais, psíquicas e emocionais, é, ele próprio, produto da conduta humana. Tal ambiente, que é o contexto em que emergem, por sua vez, novas práticas, sentimentos, idéias, obras e instituições, organiza-se a partir de um substrato afetivo emocional não consciente, denominado campo ou inconsciente relativo. Deste modo, consideramos que abordar psicanaliticamente imaginários coletivos implica tanto na identificação de produções imaginativas como na captação do inconsciente relativo a partir do qual emergem.

---

<sup>31</sup> Adotando a perspectiva de Pichon-Rivière, Bleger (1963/1984) divide as condutas em três tipos, correspondendo aos fenômenos mentais, corporais e de atuação no mundo.

<sup>32</sup> Bleger (1963/1984) aponta que toda conduta humana dá-se num determinado contexto. A fim de permitir a consideração deste contexto na investigação e compreensão das condutas, propõe delimitações metodológicas, dentre as quais a amplitude em que se considera o fenômeno humano focalizado: pode-se estudar o indivíduo de forma isolada, conjuntos de indivíduos ou mesmo normas e pautas consideradas como instituições sociais.

## JUSTIFICATIVA

A partir de um levantamento bibliográfico<sup>33</sup>, notamos que poucos estudos científicos abordam o tema da pós-graduação. Dentre estes, mais numerosos são os que discutem a avaliação de programas e cursos, seja apenas enfocando um caso particular (Balzan et al, 1999; Carvalho, 1999 e 2001; Rocha, 2006), seja tratando do processo de avaliação de forma mais abrangente (Fonseca, 2001; Alencar, 2002; Kerr-Pontes et al, 2005; Steiner, 2005; Stein, Falcke e Predebon, 2005; Kac et al, 2006; Hortale e Koifman, 2007). O desenvolvimento histórico da pós-graduação no Brasil também figura no campo de preocupações de vários pesquisadores, servindo em geral como apoio para uma discussão a respeito das características atuais dos programas de diferentes áreas (Santos, 2003; Lüdke, 2005; Horta e Moraes, 2005; Ferraro, 2005; Kuenzer e Moraes, 2005; Oliveira e Alves, 2006; Almeida e Borges, 2007). Tais dados permitem entrever, entre os pesquisadores que se dedicam ao tema Pós-Graduação, uma grande preocupação com seu aspecto institucional, não havendo espaço para refletir sobre a opção por um curso *stricto sensu* como escolha de uma carreira específica.

Realizamos, ainda, uma revisão da literatura científica nacional sobre a escolha profissional<sup>34</sup>, a partir da qual verificamos que grande parte dos estudos que se referem a este tema objetivam investigar as variáveis envolvidas no processo de escolha profissional de maneira geral (Alchieri e Charczuk, 2002; Alencar, Feldhusen e French, 2004; Lara, Araújo, Lindner e Santos, 2005; Faria e Guzzo, 2007; Gonçalves e Coimbra 2007), bem como aquelas envolvidas na escolha por uma profissão específica (Kemmer e Silva, 2007; Magalhães, Stralio, Keller e Gomes, 2001; Millan, Azevedo, Rossi e Millan, 2005; Oguisso, Lira, Vieira, Pereira, Mesquita e Silva, 2006; Silva, Koch e Sousa, 2007; Takahashi, 2001; Spíndola, Martins e Francisco, 2008). Merece destaque a constatação de que quase a totalidade dos artigos encontrados sobre as variáveis envolvidas na escolha de uma carreira específica focaliza profissões pertencentes à área da saúde, tais como enfermagem, medicina, odontologia e psicologia.

No que se refere à formação de professores dedicados ao Ensino Superior, foram encontrados apenas dois artigos, o que equivale a menos de 2% do total de artigos acessado. Em um deles, Madeira e Lima (2007) discorrem sobre os saberes docentes que alicerçam as práticas pedagógicas do professor de profissão. O outro trabalho encontrado reflete sobre o stress causado pelo aumento da competição entre os pesquisadores e a redução progressiva do

---

<sup>33</sup> Foram pesquisados estudos científicos publicados entre os anos 1999 e 2008, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia, e passíveis de serem acessados através da palavras-chave “pós-graduação”.

<sup>34</sup> Foram pesquisados estudos científicos publicados entre os anos 2000 e 2008, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia, e passíveis de serem acessados através da palavras-chave “escolha profissional”.

financiamento público para pesquisas científicas, apontando que tal cenário pode desestimular a escolha por esta carreira (De Meis, Velloso, Lannes, Carmo e De Meis, 2003).

Nota-se, portanto, que na literatura científica publicada na área da escolha profissional, a carreira de pesquisador e docente de Ensino Superior tende a ser reduzida às possibilidades do mercado de trabalho e às práticas pedagógicas que envolve. Parece não haver espaço, quer entre aqueles que estudam a pós-graduação *stricto sensu*, quer entre os que se interessam pela escolha profissional, para considerar a pesquisa e a docência em Ensino Superior como *profissão*, ou seja, mais do que uma das possibilidades de atuação no mercado de trabalho, uma escolha pessoal.

O presente trabalho propõe uma investigação do imaginário coletivo de alunos ingressantes num curso de pós-graduação *stricto sensu* sobre o docente de Ensino Superior, com a intenção de produzir conhecimentos que iluminem a escolha profissional pela carreira de pesquisador/docente de Ensino Superior, e que orientem atividades voltadas ao enriquecimento da formação oferecida aos discentes. Partimos, para tanto, da compreensão de que estas pessoas optaram por um percurso voltado à formação de pesquisadores, cuja atuação em universidades é indissociável da prática do ensino, e docentes melhor capacitados para a atuação em instituições de Ensino Superior.

#### OBJETIVO

O objetivo do trabalho apresentado neste projeto é investigar psicanaliticamente o imaginário coletivo de alunos ingressantes num curso de pós-graduação *stricto sensu* sobre a docência em Ensino Superior, com a intenção de produzir conhecimentos que iluminem a escolha profissional pela carreira de pesquisador/docente de Ensino Superior, e orientem atividades que contribuam para a formação profissional destes alunos.

#### MÉTODO

Os alunos aprovados no processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Psicologia serão convidados a participar voluntariamente desta investigação e esclarecidos de que a recusa não lhes implicará qualquer prejuízo, e que nas produções não será identificado de forma alguma o seu autor. A captação do imaginário coletivo se fará mediante o uso, em uma entrevista coletiva, do Procedimento de Desenhos-Estórias com Tema, desenvolvido por Aiello-Vaisberg (1999) para pesquisa de representações sociais e imaginários coletivos, a partir de procedimento originalmente idealizado por Trinca (1976) para uso psicodiagnóstico.

A utilização do Procedimento de Desenhos-Estórias com Tema consiste na solicitação ao participante de que desenhe, numa folha de papel sulfite que lhe foi entregue pela pesquisadora, uma pessoa que vivencia determinada situação e, em seguida, que invente e escreva, no verso desta mesma folha, uma história

sobre aquilo que desenhou. Nesta investigação, solicitaremos, aos alunos, o desenho de um docente de Ensino Superior.

Consideramos que a elaboração do acontecer clínico, no âmbito da pesquisa, se faz necessariamente pela via da interlocução. Assim, a partir das entrevistas, serão elaboradas narrativas psicanalíticas, objetivando compartilhar com os demais pesquisadores do Grupo de Pesquisa a experiência dos encontros. A narrativa estimula uma interpretação livre da história narrada, favorecendo a troca de experiências clínicas e a interlocução, sendo um lugar privilegiado para a produção de conhecimento nas ciências humanas (Aiello-Vaisberg, Machado e Ambrosio, 2003). Juntamente com os desenhos e estórias, tais narrativas formarão o conjunto do material sobre o qual trabalharemos, e que será analisado de acordo com o método psicanalítico, tal como é operado na detecção de campos psicológicos não conscientes (Herrmann, 2001).

Os resultados desta investigação serão disponibilizados a todos os orientadores e alunos do Programa, em forma de artigo científico, possibilitando sua utilização em atividades nos diversos Grupos de Pesquisa.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aiello-Vaisberg, T. M. J. (1999). *Encontro com a loucura: transicionalidade e ensino de psicopatologia*. Tese de Livre Docência, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aiello-Vaisberg, T. M. J., Machado, M. C. L. & Ambrosio, F. F. (2003). A alma, o olho e a mão: estratégias metodológicas de pesquisa na psicologia clínica social. In T. M. J. Aiello-Vaisberg & F. F. Ambrosio (Orgs.), *Cadernos Ser e Fazer: Trajetos do sofrimento: rupturas, (re) criação de sentido* (pp. 6-16). São Paulo, SP: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Alchieri, J. C.; Charczuk, S. B. (2002, janeiro/junho). Escolha vocacional: aspectos da tomada de decisão em vestibulandos. *Aletheia* (15): 7-14.

Alencar, E. M. L. S. de. (2002). O estímulo à criatividade em programas de pós-graduação segundo seus estudantes. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15(1), 63-70.

Alencar, E. M. L. S. de; Feldhusen, J. F & French, B. (2004, janeiro/junho). Identificando talentos, aspirações profissionais e pessoas mais admiradas por estudantes. *Psicologia Escolar e Educacional*, 8(1): 11-16.

Almeida, N. N. de & Borges, M. N. (2007, setembro). A pós-graduação em engenharia no Brasil: uma perspectiva histórica no âmbito das políticas públicas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 15(56), 323-339.

Balzan, N. C.; Fonseca, A. de L. N. da; Ratti, A.; Serrano, R. H. C.; Peralta, S. S. et al (1999, maio/agosto). Avaliação dos programas de mestrado em clínica médica e cirurgia da PUC-Campinas. *Revista de Ciências Médicas*, 2(8), 37-48.

Bleger, J. (1984). *Psicologia da conduta* (E. O. Diehl, Trad.). Porto Alegre, RS: Artes Médicas. (Trabalho original publicado em 1963)

Carvalho, A. M. A. (1999). Onde estão e o que fazem nossos mestres e doutores? Uma reflexão sobre critérios de avaliação da pós-graduação. *Psicologia Ciência e Profissão*, 19(2), 54-63.

Carvalho, A. M. A. (2001). Monitoramento e avaliação da pós-graduação: algumas reflexões sobre requisitos e critérios. *Psicologia USP*, 12(1), 203-221.

Coodenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior & Ministério da Educação (2004). *Plano nacional de pós-graduação 2005/2010*. Recuperado em 20 de outubro, 2008, de <http://www.capes.gov.br/servicos/plano-nacional-de-pos-graduacao#>.

De Meis, L., Velloso, A., Lannes, D., Carmo, M. S., De Meis, C. (2003, setembro) The growing competition in Brazilian science: rites of passage, stress and burnout. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, 36(9): 1135-1141.

Faria, L. R. P. de & Guzzo, R. S. L. (2007, dezembro). Em tempo de globalização: a representação social de emprego, trabalho e profissão em adolescentes. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 7(3), 28-45.

Ferraro, A. R. (2005, dezembro). A ANPEd, a pós-graduação, a pesquisa e a veiculação da produção intelectual na área da educação. *Revista Brasileira de Educação*, 30, 47-69.

Fonseca, C. (2001, dezembro). Avaliação dos programas de pós-graduação: do ponto de vista de um nativo. *Horizontes Antropológicos*, 7(16), 261-275.

Gonçalves, C. M.; Coimbra, J. L. (2007, junho). O papel dos pais na construção de trajetórias vocacionais dos seus filhos. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 8(1): 1-17.

Herrmann, F. (2001). *Introdução à Teoria dos Campos*. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.

Horta, J. S. B. & Moraes, M. C. M. de. (2005, setembro/dezembro). O sistema CAPES de avaliação da pós-graduação: da área de educação à grande área de ciências humanas. *Revista Brasileira de Educação*, 30, p.95-116.

Hortale, V. A. & Koifman, L. (2007, abril). Programas de pós-graduação em Saúde Pública na Argentina e no Brasil: origens históricas e tendências recentes de processos de avaliação de qualidade. *Interface (Botucatu)*, 11(21), 119-130.

Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (2004). *Relatório final da pesquisa de opinião com psicólogos inscritos no Conselho Federal de Psicologia*. Recuperado em 28 de outubro, 2008, de [http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/relatorios/relatorios\\_050513\\_010\\_2.html](http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/relatorios/relatorios_050513_010_2.html).

Kac, G., Fialho, E., Santos, S. M. C. dos & Assis, A. M. O. (2006, novembro/dezembro). Reflexões do I fórum de coordenadores de programas de pós-graduação em nutrição no Brasil. *Revista de Nutrição*, 19(6), 785-792.

Kemmer, L. F., Silva, M. J. P. da. (2007, abril/junho) Como escolher o que não se conhece? Um estudo da imagem do enfermeiro por alunos do ensino médio. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2): 125-130.

Kerr-Pontes, L. R. S., Pontes, R. J. S., Bosi, M. L. M., Rigotto, R. M., Silva, R. M. da et al. (2005, junho). Uma reflexão sobre o processo de avaliação das pós-graduações brasileiras com ênfase na área de saúde coletiva. *Physis*, 15(1), 83- 94.

Kuenzer, A. Z. & Moraes, M. C. M. de. (2005, dezembro). Temas e tramas na pós-graduação em educação. *Educação & Sociedade*, 26(93), 1341-1362.

Lara, L. D. de; Araújo, M. C. S. r de; Lindner, V.; Santos, V. P. L. dos.(2005, janeiro/março). O adolescente e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 9(1): 57-61.

Lüdke, M. (2005, dezembro). Influências cruzadas na constituição e na expansão do sistema de pós-graduação stricto sensu em educação no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, 30, 117-123.

Madeira, M. Z. de A.; Lima, M. da G. S. B. (2007, julho/agosto). A prática pedagógica das professoras de enfermagem e os saberes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 60(4): 400-404.

Magalhães, M., Stralio, M., Keller, M. & Gomes, W. B. (2001, junho). Eu quero ajudar as pessoas: a escolha vocacional da psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 21 (2), p.10-27.

Millan, L. R., Azevedo, R. S., Rossi, E., De Marco, O. L. N., Millan, M. P. B., Arruda, P. C. V. de. (2005, abril) What is behind a student's choice for becoming a doctor? *Clinics*, 60(2): 143-150.

Oguisso, T., Lira, P. S., Vieira, A. P. M., Pereira, K. C. M., Mesquita, M. M. C., Silva, P. J. P. (2006, abril). Perfil do estudante ingressante no curso de graduação da escola de enfermagem da universidade de São Paulo. *Revista Paulista de Enfermagem*, 25(2), 109-116.

Oliveira, I. B. de & Alves, N. (2006, agosto). A pesquisa e a criação de conhecimentos na pós-graduação em educação no Brasil: conversas com Maria Célia Moraes e Acácia Kuenzer. *Educação & Sociedade*, 27(95), 577-599.

Rocha, N. M. F. (2006, dezembro). Auto-avaliação de centros de pós-graduação: uma proposta em ação. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 14(53), 487-506.

Santos, C. M. dos. (2003, agosto). Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. *Educação & Sociedade*, 24(83), 627-641.

Silva, G. C. C. da, Koch, H. A. & Sousa, E. G. de. (2007, março/abril) O perfil do médico em formação em radiologia e diagnóstico por imagem. *Radiologia Brasileira*, 40(2): 99-103.

Spíndola, T., Martins, E. R. da C., Francisco, M. T. R. (2008, março/abril). Enfermagem como opção: perfil de graduandos de duas instituições de ensino. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 61(2): 164-169.

Steiner, J. E. (2005, agosto). Qualidade e diversidade institucional na pós-graduação brasileira. *Estudos Avançados*, 19(54), 341-365.

Stein, L. M.; Falcke, D.; Predebon, J. C. et al. (2005, dezembro). A construção de um instrumento de avaliação discente de um programa de pós-graduação. *PsicoUSF*, 10(2), 141-147.

Takahashi, R. T. (2001, maio). A opção profissional do aluno de enfermagem: um estudo na Escola de Enfermagem da USP. *Nursing* (São Paulo), 4(36): 30-34.

Trinca, W. (1976). *Investigação clínica da personalidade: o desenho livre como estímulo de apercepção temática*. Belo Horizonte, MG: Interlivros.

Who Instituto de Pesquisa de Opinião e Mercado (2001). *Relatório de pesquisa feita junto aos Associados do Conselho Federal de Psicologia*. Recuperado em 28 de outubro, 2008, de [http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/relatorios/relatorios\\_050513\\_0101.html](http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/relatorios/relatorios_050513_0101.html). Winnicott, D. W. (2000). O desenvolvimento emocional primitivo. In D. W. Winnicott, *Da pediatria à psicanálise* (D. Bogomeletz, Trad.). Rio de Janeiro, RJ: Imago. (Trabalho original publicado em 1945)